Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Principais Fundamentos do Rating

Sólido Mecanismo de Suporte Mútuo: Os ratings do Banco Cooperativo Sicredi S.A. (Banco Sicredi) resultam da análise conjunta de seus demonstrativos financeiros e dos demonstrativos financeiros combinados do Sistema de Crédito Cooperativo - Sicredi (Sistema Sicredi), uma vez que a franquia e o modelo de negócios do banco são altamente integrados aos do sistema. As classificações se apoiam principalmente na força do sistema, que combina bons procedimentos de gestão de risco e recorrência de geração de negócios, acesso a captação estável, adequada liquidez e baixo histórico de perdas de crédito.

Os ratings também incorporam a baixa alavancagem do sistema e um indicador de capital regulatório adequado aos índices regulatórios mínimos das cooperativas de crédito do grupo. As entidades do Sistema Sicredi operam com estratégia, marca, políticas e controles de risco centralizados e padronizados conforme seu estatuto. O sistema conta ainda com sete fundos garantidores e um mecanismo de garantia solidária, o que proporciona alta fungibilidade de liquidez e capital entre os membros. O Sistema Sicredi reúne 99 cooperativas de crédito singulares, além de cinco centrais regionais (acionistas da SicrediPar), da Confederação Sicredi, da Sicredi Fundos Garantidores (SFG) e do Banco Sicredi, que controla as empresas de seguros, consórcios, bens e gestão de recursos.

Ambiente Operacional Desafiador: A Fitch considera o ambiente operacional desafiador para bancos e cooperativas. A agência estima que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro desacelerará em 2026, atingindo 1,9% (em comparação com 2,3% em 2025), em decorrência do efeito tardio de uma política monetária restritiva e da redução de benefícios fiscais de exercícios anteriores.

Forte Perfil de Negócios: O Sistema Sicredi é o maior conglomerado cooperativo financeiro do Brasil, com ativos de BRL500 bilhões em junho de 2026. Deste montante, BRL294 bilhões estavam alocados na carteira de crédito expandida do grupo, incluindo Cédulas de Produto Rural (CPRs). No mesmo período, os depósitos totalizavam BRL345 bilhões, incluindo Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e Letras de Crédito Imobiliário (LCIs). O patrimônio líquido somava BRL53 bilhões, e o resultado líquido do semestre, BRL3,4 bilhões. A receita operacional média no quadriênio 2022–2025 foi de USD5,55 bilhões, e, em junho de 2026, a receita operacional anualizada era de USD7,5 bilhões.

Com atuação em praticamente todo o território nacional, o Sistema Sicredi conta com mais de 3,1 mil pontos de atendimento em 2.217 cidades e opera de forma relevante em pequenos municípios, onde os grandes bancos comerciais têm reduzido sua capilaridade – em 242 municípios, o Sicredi é a única instituição financeira com agências físicas. Essa abrangência assegura escala de negócios robusta e acesso competitivo à captação de varejo. Em junho de 2026, as cooperativas singulares somavam mais de 10,4 milhões de associados. Embora heterogêneas em porte e autônomas, todas compartilham princípios cooperativistas, operam com modelos de negócios convergentes e políticas de gestão de riscos sistêmicas, com foco predominante em financiamentos ao agronegócio, ao varejo e às pequenas e médias empresas (PMEs).

Perfil de Risco Adequado: O Sistema Sicredi possui uma gestão de riscos disciplinada, ancorada em padrões prudentes de subscrição que refletem sua natureza cooperativa e sustentam a qualidade dos ativos. Apesar da forte expansão da carteira nos últimos anos – com taxa de crescimento anual composto (*compound annual growth rate* – CAGR) de 18,6% entre 2022 e 2025 e carteira expandida de BRL294 bilhões em junho de 2026 –, o apetite por risco do grupo permanece relativamente moderado, em linha com diretrizes conservadoras, políticas de crédito sistêmicas e gestão de riscos centralizada no Banco Sicredi.

Em junho de 2026, os dez maiores devedores respondiam por apenas 0,7% da carteira; os 160 maiores, por 3,7%; e os demais associados, 96,3%. A principal concentração do Sistema é setorial, já que a carteira de agro corresponde a 48% do total, com BRL142 bilhões. A exposição do portfólio é pulverizada, abrangendo bovinos de leite e corte (24,6%); soja (18,3%); milho (4,9%); máquinas e implementos (4,7%); tratores (4,7%); armazenagem (3,6%); correção de solo (3,1%); café (3,0%); colheitadeiras (2,9%); instalações (2,3%); e granjas avícolas (2,0%). O percentual restante está distribuído em "outros", com menos de 2% cada. Há diversificação geográfica e por porte, com presença em todos os estados.

Qualidade de Ativos Satisfatória: A qualidade de crédito do Sistema Sicredi é compatível com seu perfil de negócios, embora os indicadores tenham se deteriorado no ciclo adverso do agronegócio. Em junho de 2026, a inadimplência acima de noventa dias correspondia a 4,0% da carteira expandida (frente a 3,7% em dezembro de 2025 e a 2,4% em dezembro de 2024), sendo 6,1% em pessoa física (PF) urbana, 4,9% em pessoa jurídica (PJ) e 1,8% em rural. Os créditos em Estágio 3 representavam 6,8% da carteira, em comparação com 6,2% em junho de 2025. A Fitch observa que este índice é conservador: 25,6% do saldo da carteira em Estágio 3 permaneciam adimplentes no período, refletindo classificação antecipada e renegociações. A provisão sobre o Estágio 3 era de 69,9%, com cobertura de 174% dos atrasos.

Apesar da piora, a carteira do Sistema é bem colateralizada, no entender da Fitch. O grupo tem apresentado desempenho superior ao de outros pares relevantes em crédito rural, cujos indicadores de inadimplência e custo de risco são mais altos. A exposição ao agro é mitigada por reservas de provisão robustas, forte granularidade por devedor e diversificação setorial e geográfica crescente. A Fitch acredita que os índices de inadimplência devem atingir o pico em 2026 e se estabilizar a partir de 2027, apoiados pelas propostas de renegociação introduzidas pela Medida Provisória 1.314 e ampliadas pela Medida Provisória 1.376.

Indicadores de Rentabilidade Sólidos: O desempenho operacional do Sistema Sicredi se apoia na estabilidade do modelo cooperativo e em uma posição competitiva forte, que garante boa recorrência de negócios e acesso a captações de baixo custo, sustentando margens resilientes mesmo em cenários nacionais desafiadores. O resultado operacional sobre ativos ponderados pelo risco foi de 2,2% em junho de 2026, com média de 2,6% nos últimos quatro anos, e o retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 13,3%.

A margem financeira sobre ativos rentáveis médios permaneceu praticamente estável (7,3% em junho de 2026), e a eficiência melhorou, com despesas não financeiras equivalentes a 49,1% das receitas operacionais (frente a 51,0% em 2025). A comparação com os anos anteriores decorre principalmente do maior custo de crédito, que consumiu 64,3% do resultado operacional antes de provisões (55,0% em 2025), ainda que os 6,8% do resultado pré-provisão da carteira média de crédito indiquem ampla capacidade de absorção de perdas. No Brasil, atos cooperativos são isentos de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), o que deve continuar sustentando a lucratividade do Sistema, já que o cenário-base da Fitch não projeta mudanças regulatórias relevantes para o setor.

Banco e Sistema Com Capitalização Adequada: Embora o regulador não exija índice de capitalização para sistemas cooperativos – apenas para bancos e cooperativas individualmente –, os 18,1% de capital principal agregado do Sistema Sicredi em junho de 2026 permaneciam confortáveis (em comparação com 17,9% um ano antes), com índice de Basileia de 19,8%. O patrimônio líquido combinado era de BRL53 bilhões, e todas as instituições do conglomerado atendiam aos requisitos regulatórios no período. O indicador regulatório do banco foi de 13,3%, proporcionando folga relevante em relação ao mínimo exigido. A geração interna de capital continua elevada, com resultado pré-provisão de 38,8% do patrimônio médio, enquanto os créditos problemáticos estavam integralmente provisionados (cobertura de 103,6%). O Sistema Sicredi mantém políticas de otimização de capital, preservando o robusto colchão das cooperativas, que concentram a maioria do risco de crédito. Em 2024, o Banco Sicredi migrou do segmento S3 para o S2, o que demanda controles mais sofisticados e maior capitalização. Para atender às exigências do novo enquadramento, o banco foi devidamente capitalizado por seus acionistas.

Boa Liquidez e Estrutura de Captação Adequada: A estrutura de captação do Sistema Sicredi permanecia adequada no primeiro semestre de 2026, composta majoritariamente por depósitos pulverizados e estáveis. O varejo respondeu por 64,3% da captação; o atacado, por 25,1%; e o patrimônio líquido, por 10,6%. Os depósitos totais, incluindo LCAs e LCIs, cresceram 19,1% em 12 meses, concentrados em depósitos a prazo (39,3% da captação), à vista (9,1%) e poupança (7,1%). O indicador crédito/depósitos foi de 106,3% em junho de 2026 – abaixo da média de 110,7% registrada entre 2022 e 2025.

O Sistema continua diversificando suas fontes por meio de letras financeiras (1,5% da captação), repasses de instituições oficiais (8,7%) e captações externas com bancos e organismos multilaterais (1,2%), o que contribui para maior estabilidade e alongamento de prazos. A gestão de liquidez das cooperativas é centralizada no Banco Sicredi, que aloca recursos majoritariamente em títulos públicos federais e aplicações de curto prazo. Em junho de 2026, os ativos líquidos de alta qualidade somavam BRL146,0 bilhões – um aumento de 24,2% em 12 meses –, com índice de cobertura de liquidez (*liquidity coverage ratio* – LCR) de 355,8% (321,3% em junho de 2025), bastante acima dos requisitos regulatórios.

Sensibilidade dos Ratings

Fatores que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Negativa/Rebaixamento

- Piora dos índices de rentabilidade, tanto por deterioração substancial dos indicadores de qualidade de crédito, quanto por eventos extraordinários;
- Redução sustentável do índice de capital regulatório do Banco Sicredi para menos de 11% e do índice de capital principal gerencial do Sistema Sicredi para abaixo de 14%;
- Decréscimo considerável dos depósitos, com impacto relevante sobre a liquidez;
- Mudanças estruturais nos mecanismos de garantia solidária do Sistema Sicredi que reduzam a alta fungibilidade de liquidez e capital.

Fatores que Podem, Individual ou Coletivamente, Levar a Uma Ação de Rating Positiva/Elevação

- Os ratings do Banco Sicredi já estão no topo da escala nacional.

Sumário da Empresa e Principais Fatores Qualitativos

Ambiente Operacional

O PIB per capita de cerca de USD12 mil no Brasil e o percentil intermediário de risco operacional (47,2) posicionam o score implícito do Banco Sicredi na categoria 'bb', e o score atribuído está em linha. A avaliação é consistente com o IDR de Longo Prazo em Moeda Estrangeira 'BB' do Brasil, afirmado com Perspectiva Estável em junho de 2026. Como o rating soberano está alinhado ao score implícito, não o rating da instituição não pode ser superior ao do Brasil, mas tampouco restringe o ambiente operacional. A afirmação pondera uma economia ampla e diversificada, mercados de capitais domésticos profundos e sólidas finanças externas contra desafios fiscais significativos: a dívida do governo federal subiu para 78,7% do PIB em 2025 e deve atingir 84,8% até 2027, bem acima da mediana de 53,8% da categoria 'BB', com déficit do governo geral de 8,6% do PIB em 2026 contra mediana de 3,5%. Uma consolidação duradoura exigiria reformas nos gastos sociais e é improvável antes das eleições de outubro. O crescimento desacelerou para 2,3% em 2025, sustentado por desemprego historicamente baixo de 5,1%, mas limitado por potencial de médio prazo em torno de 2%. A inflação segue volátil e acima do teto da banda, mantendo a política monetária restritiva, com afrouxamento apenas gradual, de até 10,5%, no fim de 2027. A Fitch alterou a perspectiva para o setor bancário brasileiro de neutra para deteriorando, refletindo uma maior dificuldade para bancos brasileiros fazerem negócios.

O segmento de cooperativas de crédito é uma parcela crescente, regulada e bem supervisionada do sistema, sustentada por arcabouço legal favorável e pela consolidação em torno dos maiores sistemas, com BRL885 bilhões em ativos (crescimento de 21% ano sobre ano) e crédito de BRL464 bilhões (21%) no fim de 2025, equivalentes a 13% do crédito do sistema financeiro nacional — participação em trajetória de alta. Esse contexto sustenta a avaliação do ambiente operacional, mas delimita a principal consideração de risco: a expansão acelerada do segmento favorece o desenvolvimento das franquias ao mesmo tempo que mantém carteiras pouco maduras em um ponto do ciclo no qual a capacidade de pagamento dos tomadores está pressionada, com maior sensibilidade ao estresse rural observado em todo o setor.

Perfil de Negócios

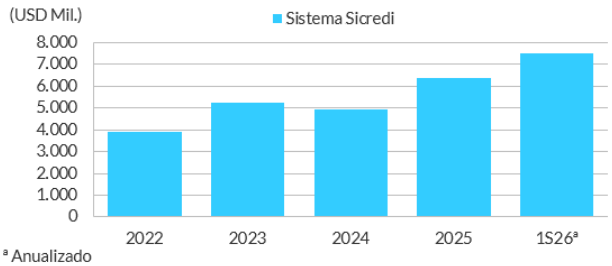
O Sistema Sicredi é formado por 99 cooperativas de crédito singulares, cinco Centrais regionais, a Confederação Sicredi, a Sicredi Fundos Garantidores e o Banco Sicredi, que controla as empresas de seguros, consórcios e gestão de recursos. Atua principalmente no crédito ao agronegócio, ao varejo e a pequenas e médias empresas, opera com portfólio amplo, comparável ao de bancos tradicionais: empréstimos, financiamentos, cartões, depósitos, investimentos, câmbio, consórcios, previdência, seguros e máquinas de cartões. Embora cada cooperativa tenha participação pequena no cenário nacional, elas são fortes nas regiões onde operam graças à presença local e ao suporte de produtos e de infraestrutura do Banco Sicredi. Em junho de 2026, a rede alcançava mais de 3,1 mil pontos de atendimento em 2.217 municípios, sendo a única instituição financeira presente fisicamente em 242 deles, com mais de 52 mil colaboradores.

No cooperativismo de crédito, o Sicredi é o maior grupo do país e concentra quase metade das operações de crédito do segmento, seguido pelo Sicoob, em um segmento que representa 13% do crédito do sistema financeiro nacional. Em junho de 2026, o Sistema reunia BRL500 bilhões em ativos, BRL294 bilhões em carteira de crédito expandida, BRL345 bilhões em depósitos e BRL53 bilhões em patrimônio líquido, o que o torna a sétima maior instituição financeira do Brasil por ativos e a sexta maior por depósitos. A base superou 10,4 milhões de associados, que são simultaneamente clientes e donos do negócio — condição que aumenta a estabilidade da captação de varejo e o compromisso das cooperativas com o desenvolvimento das regiões atendidas.

A Sicredi Participações S.A. (SicrediPar) é a holding, criada em 2008, para coordenar as decisões estratégicas do Sistema e controlar o Banco Sicredi. Ela detém 92,49% das ações do banco, enquanto o Rabo Partnerships B.V. detém 7,51%. As cinco centrais, controladoras da holding, respondem por 80,95% de seu capital votante. A estrutura permite participação direta e formal das cooperativas na gestão corporativa, com conselho de administração que se reúne regularmente para tratar de temas estratégicos. Em julho de 2026, o Banco Central aprovou a incorporação da SicrediPar, com alterações estatutárias e reorganização societária do banco. Concluída a operação, a holding será extinta e as centrais passarão a deter participação societária direta no banco, simplificando a cadeia de controle sem alterar a natureza cooperativa do arranjo. Também está pendente de aprovação a conversão da Confederação Sicredi de confederação de serviço para confederação de crédito.

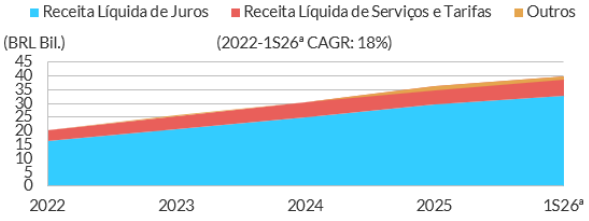
O Sicredi tem origem em 1902, em Nova Petrópolis (RS), com a fundação da primeira cooperativa de crédito do Brasil e da América Latina, hoje chamada Sicredi Pioneira RS. Em 1995 foi constituído o primeiro banco cooperativo privado do país, o Banco Cooperativo Sicredi, então chamado de Bansicredi, dando escala ao Sistema ao centralizar tesouraria, gestão de riscos, políticas de crédito e compliance e viabilizar o acesso aos mercados interfinanceiro e de capitais. Em 2011 foi firmada parceria estratégica com o Rabobank, um dos maiores sistemas cooperativos do mundo, que mantém participação minoritária na instituição brasileira. Ao longo do tempo, o Sicredi consolidou presença nacional, manteve o foco em agronegócio, varejo e pequenas e médias empresas e reforçou a participação dos associados por meio das assembleias, combinando atuação local com digitalização dos serviços.

Receita Operacional



ª Anualizado
Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Composição da Receita



CAGR: taxa de crescimento anual composto
ª Anualizado
Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Perfil de Risco

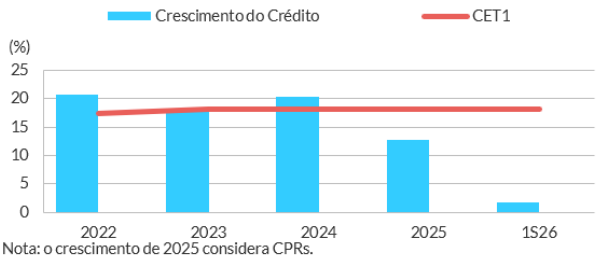
O Sistema Sicredi exibe uma gestão de riscos disciplinada, ancorada em padrões prudentes de subscrição que refletem sua natureza cooperativa e sustentam a qualidade dos ativos. Apesar da forte expansão da carteira nos últimos anos — próxima a 20% ao ano entre 2022 e 2025, acima do observado no Sistema Financeiro Nacional, com a carteira de crédito expandida alcançando BRL294,5 bilhões em junho de 2026 —, o apetite por risco permanece relativamente moderado, em linha com diretrizes conservadoras e políticas de crédito sistêmicas definidas, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi e supervisionadas pelas cooperativas centrais.

A dispersão do risco é elevada: em função dos limites regulatórios de exposição por associado nas cooperativas, os dez maiores devedores respondiam por apenas 0,7% da carteira em junho de 2026 e os 160 maiores, por 3,7%, com as garantias reais frequentemente superando os valores concedidos e reduzindo eventuais perdas finais. O crescimento acelerado não implicou em deterioração relevante dos indicadores: a inadimplência acima de 90 dias era de 4,0% em junho de 2026, contra 4,0% do sistema financeiro, com índice de cobertura de provisões de 174%.

As cooperativas do grupo são particularmente fortes no segmento agrícola, que responde pela maior parcela da carteira. Essa concentração setorial é mitigada por diversos fatores: desempenho histórico acima da média do segmento, inclusive nos anos da pandemia e nos ciclos recentes de estresse rural; elevada pulverização da exposição quando aberta por atividade, tíquete e produtor — nenhuma cultura ou atividade isolada ultrapassa um quarto do portfólio agro, e a cauda de exposições menores reúne centenas de linhas individualmente inferiores a 2% da carteira —; e crescente diversificação geográfica e por porte de produtor, em linha com o processo de expansão nacional do Sistema. Igualmente relevantes, as operações rurais contam com garantias e colaterais robustos, incluindo alienação fiduciária de máquinas e semoventes, hipotecas rurais, CPRs, penhor de safra, seguros e subvenções, o que explica a inadimplência rural de apenas 1,8% em junho de 2026, bem abaixo dos demais perfis de crédito do próprio Sistema.

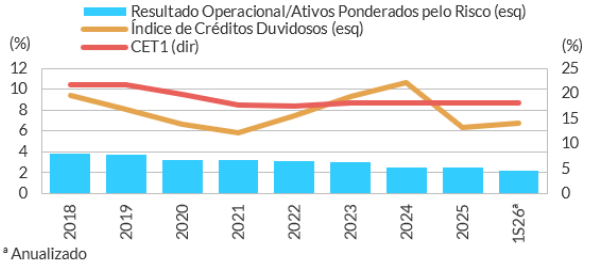
Os investimentos financeiros do Sistema apresentam baixo risco de crédito e elevada liquidez, com BRL146 bilhões em ativos líquidos de alta qualidade e LCR de 355,8% em junho de 2026, amparados por políticas de gestão de risco bem estruturadas e centralizadas, voltadas à mitigação de riscos de mercado, de taxas de juros, de liquidez, operacionais, de continuidade de negócios, socioambientais e climáticos, com testes de estresse periódicos, planos de contingência de liquidez e estratégias de captação diversificadas. O perfil de risco do grupo é adicionalmente reforçado pelos fundos garantidores e pelo mecanismo de garantia solidária, que ampliam a fungibilidade de liquidez e capital entre as cooperativas, sustentando a resiliência sistêmica e a capacidade de absorção de choques, refletida em patrimônio líquido de BRL52,5 bilhões e resultado líquido de BRL3,38 bilhões no semestre.

Crescimento do Crédito



Nota: o crescimento de 2025 considera CPRs.
Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Desempenho ao Longo do Ciclo



ª Anualizado
Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Perfil Financeiro

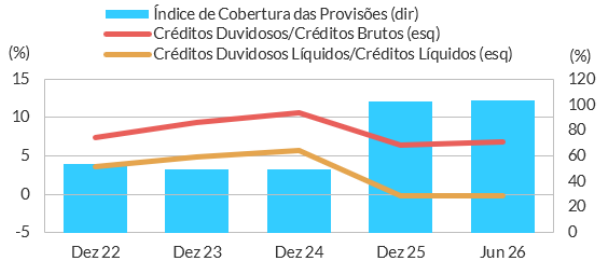
Qualidade de Ativos

A qualidade de crédito do Sistema Sicredi é compatível com seu perfil de negócios, embora os indicadores tenham se deteriorado ao longo do ciclo adverso do agronegócio. Em junho de 2026, a inadimplência acima de noventa dias atingiu 4,0% da carteira expandida (3,7% em dezembro de 2025 e 2,4% em dezembro de 2024), com 6,1% em PF urbana, 4,9% em PJ e apenas 1,8% em rural, convergindo para o nível do Sistema Financeiro Nacional. Os créditos em Estágio 3, de acordo com a Resolução 4.966, representavam 6,8% da carteira (6,2% em junho de 2025 e 6,4% em dezembro de 2025) e os em Estágio 2, 3,4%. A Fitch observa que o Estágio 3 é mais conservador do que a inadimplência efetiva, uma vez que parcela relevante do saldo nesse estágio permanecia adimplente, refletindo classificação antecipada por indícios de deterioração e o aumento das renegociações, que totalizaram BRL9,7 bilhões no semestre, contra BRL5,7 bilhões em igual período de 2025. As baixas para prejuízo também cresceram, para BRL5,2 bilhões.

Apesar da piora, a Fitch entende que se trata de uma carteira bem colateralizada e que o Sistema tem apresentado desempenho superior ao de outros players relevantes em crédito rural, cujos indicadores de inadimplência e custo de risco são mais altos. A diferença é explicada pela robusta estrutura de garantias das operações rurais, que assegura elevada recuperabilidade e exige provisionamento substancialmente menor do que nas carteiras de PF urbana e PJ. A exposição ao agro (48% da carteira está em PF Agro, sobre uma carteira expandida de BRL294,5 bilhões) é mitigada por colchões de provisões robustos, granularidade extrema por devedor (os dez maiores respondiam por 0,7% da carteira) e crescente diversificação setorial e geográfica, além do perfil heterogêneo de mais de dez milhões de associados.

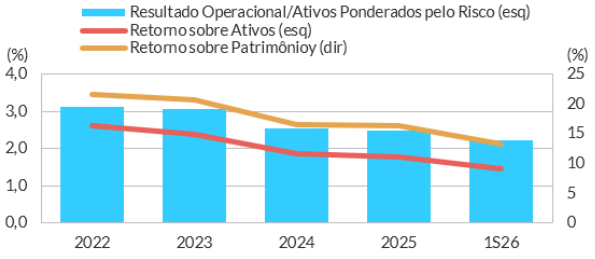
A cobertura de provisões correspondia a 174% dos atrasos acima de noventa dias em junho de 2026, abaixo dos 197% de um ano antes, mas ainda confortável, com estoque de provisões de BRL20,7 bilhões e cerca de 70% dos créditos em Estágio 3 provisionados. A Fitch avalia que os indicadores devem atingir o pico em 2026 e se estabilizar a partir de 2027, com suporte das medidas de renegociação introduzidas pela Medida Provisória 1.314 e ampliadas pela Medida Provisória 1.376/2026, que autorizou a reestruturação de mais de BRL100 bilhões em dívidas rurais, favorecendo reversões de provisões e melhor alocação dos créditos em Estágio 3. A capacidade de absorção de perdas permanece elevada, com índice de Basileia de 19,8% e capital principal de 18,1%, além de ampla liquidez.

Qualidade dos Ativos



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Rentabilidade



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Resultados e Lucratividade

O desempenho operacional do Sistema Sicredi se apoia na estabilidade do modelo cooperativo e em uma posição competitiva forte, que garante boa recorrência de negócios e acesso a captações de baixo custo. No primeiro semestre de 2026, as receitas de intermediação financeira cresceram 18,5%, para BRL36,2 bilhões, sustentadas pela carteira de crédito (BRL24,5 bilhões, +11,0%) e pelo maior retorno da tesouraria. O avanço foi em grande parte absorvido pelo custo de captação, que subiu para 9,8% dos passivos onerosos médios (9,4% em 2025) em função da Selic elevada e do mix concentrado em depósitos a prazo e LCA/LCI. Como resultado, a relação receita líquida de intermediação/média de ativos operacionais permaneceu praticamente estável, em 7,3%, demonstrando a capacidade do Sistema de repassar custos e preservar *spreads* mesmo em ciclo de juros altos.

Pelo lado das despesas, a eficiência melhorou: as não financeiras equivaleram a 49,1% das receitas operacionais, contra 51,0% em 2025, e a 4,1% dos ativos médios, refletindo ganhos de escala da rede de mais de 3.100 pontos de atendimento e maior digitalização, ainda que o Sistema siga em fase de expansão. As receitas de serviços e demais receitas não financeiras responderam por 15,9% das receitas operacionais, acima de 2025, o que reforça a diversificação em seguros, consórcios e meios de pagamento. O principal vetor de pressão foi o custo de crédito: as despesas de provisão somaram BRL7,1 bilhões (+28,1%), equivalentes a 4,4% da carteira média (3,6% em 2025) e a 64,3% do resultado operacional antes de provisões (55,0% em 2025), em linha com o ciclo adverso do agronegócio e com o menor crescimento da carteira no período.

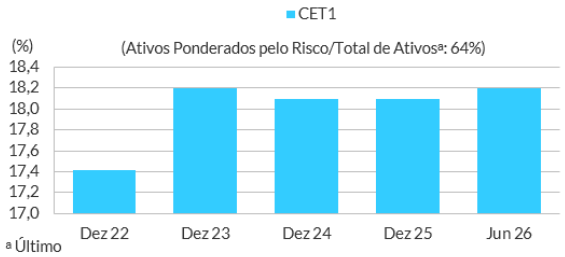
Em consequência, a relação resultado operacional sobre ativos ponderados pelo risco recuou para 2,2% em junho de 2026, de 2,5% em 2025, com média de 2,6% nos últimos quatro anos, enquanto o lucro líquido somou BRL3,4 bilhões (+8,4%) e o retorno sobre o patrimônio líquido médio alcançou 13,3%. A despeito da compressão, o resultado pré-provisão de 6,8% da carteira média de crédito — acima de 6,6% de 2025 — e de 38,8% do patrimônio médio preserva ampla capacidade de absorção de perdas sem comprometer o capital. No Brasil, os atos cooperativos são isentos de Imposto de Renda e CSLL, com alíquota efetiva de apenas 3,7% no semestre, benefício que deve continuar apoiando a lucratividade, já que o cenário-base da Fitch não projeta mudanças regulatórias relevantes para o setor.

Capitalização e Alavancagem

O patrimônio líquido combinado do Sistema Sicredi alcançou BRL52,5 bilhões em junho de 2026 (BRL52,9 bilhões incluindo não controladores), avanço de 15,4% em 12 meses e de 6,3% sobre dezembro de 2025, o equivalente a 10,6% dos BRL499,9 bilhões em ativos. O crescimento decorre de duas fontes complementares. A primeira é a geração interna: o resultado líquido de BRL3,38 bilhões no semestre (alta de 8,4% ao ano), com retorno sobre patrimônio médio (ROAE) de 13,3%, foi integralmente retido até a assembleia de destinação, e o resultado antes de provisões representou 38,8% do patrimônio médio, indicando elevada capacidade de reposição de capital mesmo em ciclo de crédito adverso. A segunda é o capital social dos associados, que subiu para BRL22,1 bilhões, de BRL20,9 bilhões em dezembro de 2025, com aumento líquido de BRL1,2 bilhão no semestre e base de 10,44 milhões de cooperados, o que confere caráter pulverizado e recorrente a essa fonte, ainda que sua natureza resgatável exija gestão ativa de colchões. As reservas de lucros, de BRL27,0 bilhões, são o componente mais permanente e respondem por mais da metade do patrimônio.

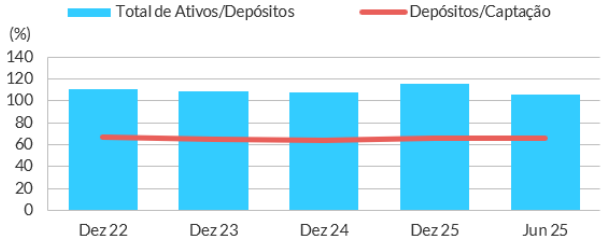
Em termos de índices, o capital principal aglutinado do Sistema ficou em 18,1% em junho de 2026 (17,9% um ano antes), com Basileia de 19,8%, embora o regulador não exija indicador para sistemas cooperativos, apenas para bancos e cooperativas individualmente. No Banco Sicredi, o capital principal foi de 13,3% em junho de 2026, com folga sobre os mínimos aplicáveis. A principal demanda de capital no banco não vem do risco de crédito, concentrado nas cooperativas, mas do fator de alavancagem regulatório: como o banco centraliza a gestão financeira e a liquidez do Sistema, seu balanço incorpora volumes elevados de aplicações interfinanceiras e títulos públicos, ativos de baixo risco ponderado que, ainda assim, ampliam a exposição total e elevam o requerimento mínimo. Daí a relevância do plano de capital, que prevê emissões adicionais de dívida subordinada, e da migração do segmento S3 para o S2 em 2024, que demanda controles mais sofisticados e maior capital. A leve redução do patrimônio sobre ativos (11,0% em dezembro de 2025) reflete o crescimento de 9,9% dos ativos no semestre, concentrado em liquidez, enquanto a carteira de crédito ficou estável (+1,8%). A queda dos ativos ponderados pelo risco para 64,4% dos ativos totais, de 68,1%, preservou os índices regulatórios, e a cobertura integral dos créditos problemáticos por provisões elimina pressões diretas sobre o capital.

Capitalização e Alavancagem



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Captação e Liquidez



Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Captação e Liquidez

A estrutura de captação do Sistema Sicredi permaneceu adequada no primeiro semestre de 2026, sustentada por depósitos de varejo pulverizados e estáveis, captados em uma rede de mais de 3.100 pontos de atendimento e em uma base de mais de 10,4 milhões de associados. O varejo respondeu por 64,3% do *funding*, o atacado, por 25,1% e o patrimônio líquido, por 10,6%, com predominância de depósitos a prazo (39,3%), LCA/LCI (8,8%), depósitos à vista (9,1%), poupança (7,1%) e interfinanceiros (4,9%). Os depósitos totais, incluindo LCA e LCI, alcançaram BRL345,4 bilhões em junho de 2026, alta de 19,1% em 12 meses e CAGR de 19,7% entre 2022 e 2025, levando o Sistema à sextaposição entre as maiores instituições financeiras do país em depósitos totais.

O Sistema seguiu complementando a base de depósitos com emissões domésticas de letras financeiras (1,5% do funding), repasses de instituições oficiais como Tesouro Nacional, BNDES, Finame e fundos constitucionais (8,7%), captações externas, incluindo linhas com bancos multilaterais e de desenvolvimento (1,2%), e dívida subordinada (0,4%), com novas emissões previstas no plano de capital. As captações ESG com instituições financeiras de desenvolvimento somam BRL11,7 bilhões desde o início dessa estratégia, contribuindo para o alongamento de prazos. O indicador crédito/depósitos estava em 106,3%em junho de 2026 – abaixo da média de 110,7% registrada entre 2022 e 2025.

A gestão do risco de liquidez das cooperativas é centralizada no Banco Sicredi, responsável por políticas, limites, plano de contingência e testes de estresse de curto e longo prazo para todo o Sistema, com os recursos alocados majoritariamente em títulos públicos federais e fundos de renda fixa de alta liquidez. Os ativos líquidos de alta qualidade somaram BRL146,0 bilhões em junho de 2026, aumento de 24,2% em 12 meses e CAGR de 23,9% desde 2022, enquanto o caixa e equivalentes de caixa avançaram para BRL41,9 bilhões, de BRL31,2 bilhões em dezembro de 2025. O LCR atingiu 355,8% (321,3% em junho de 2025), muito acima dos requerimentos regulatórios, indicando colchão confortável mesmo em cenários de estresse.

Demonstrações Financeiras

Resumo das Demonstrações Financeiras - Sistema Sicredi

	31 dez. 2023	31 dez. 2024	31 dez. 2025	30 jun. 2026
	12 meses	12 meses	12 meses	6 meses
	(BRL Mil.)	(BRL Mil.)	(BRL Mil.)	(BRL Mil.)
Resumo Demonstração do Resultado				
Receita Financeira Líquida e Dividendos	20.718	24.888	29.761	16.347
Receitas de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	4.498	5.493	6.628	3.628
Outras Receitas Operacionais	502	242	-1.419	-533
Total de Receitas Operacionais	25.718	30.623	34.970	19.443
Despesas Operacionais	13.610	16.481	17.840	9.542
Lucro Operacional antes de Provisão	12.107	14.142	17.130	9.901
Despesas de Provisão para Créditos e Outros	5.022	7.308	9.415	6.366
Lucro Operacional	7.085	6.834	7.714	3.534
Outros Itens Não-operacionais (Líquidos)	-	-	-	-
Impostos	67	96	105	131
Lucro Líquido	7.018	6.738	7.609	3.403
Outros Resultados Abrangentes	58	-67	9	11
Resultado Abrangente Fitch	7.077	6.671	7.618	3.414
Resumo do Balanço				
Ativos				
Créditos Brutos	189.162	227.404	289.034	294.301
Créditos Duvidosos Incluídos Acima	17.643	24.212	18.411	19.989
Provisões para Créditos	8.798	11.977	18.885	20.705
Créditos Líquidos de Provisão	180.364	215.427	270.149	273.596
Depósitos Interfinanceiros	9.917	15.952	14.845	28.206
Derivativos	35	534	231	76
Outros Títulos e Ativos Operacionais	121.616	148.003	148.935	174.936
Total de Ativos Operacionais	311.931	379.916	434.160	476.814
Caixa e Disponibilidades	1.676	1.928	1.847	1.917
Outros Ativos	10.936	14.981	18.727	21.133
Total de Ativos	324.543	396.825	454.734	499.864
Passivos				
Depósitos de Clientes	173.429	210.956	250.087	276.954

Depósitos Interfinanceiros e Outras Captações de Curto Prazo	15.828	20.158	22.076	36.600
Outras Captações de Longo Prazo	78.898	97.859	104.735	103.691
Passivos de Negociação e Derivativos	399	208	200	369
Total de Captação e Derivativos	268.553	329.180	377.098	417.614
Outros Passivos	18.558	23.485	27.826	29.315
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	37.432	44.160	49.811	52.936
Total de Passivos e Patrimônio Líquido	324.543	396.825	454.734	499.864
Taxa de Câmbio	USD1= BRL4,9186	USD1= BRL6,1917	USD1= BRL5,5018	USD1= BRL5,1760

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Demonstrações Financeiras - Banco Sicredi

	31 Dez. 2023	31 Dez. 2024	31 Dez. 2025	30 Jun. 2026
	12 meses	12 meses	12 meses	6 meses
	(BRL Mil.)	(BRL Mil.)	(BRL Mil.)	(BRL Mil.)
Resumo Demonstração do Resultado				
Receita Financeira Líquida e Dividendos	1.666	1.893	2.028	1.248
Receitas de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	427	569	740	432
Outroas Receitas Operacionais	1.592	2.128	1.822	1.055
Total de Receitas Operacionais	3.685	4.591	4.59	2.736
Despesas Operacionais	3.476	4.285	4.355	2.478
Lucro Operacional antes de Provisão	209	306	235	258
Despesas de Provisão para Créditos e Outros	-77	76	-12	14
Lucro Operacional	285	230	247	244
Outros Itens Não-operacionais (Líquidos)	-	-	-	-
Impostos	68	89	66	81
Lucro Líquido	217	141	181	163
Outros Resultados Abrangentes	41	-49	3	4
Resultado Abrangente Fitch	258	92	183	166
Resumo do Balanço				
Ativos				
Créditos Brutos	95.397	115.748	128.41	127.032
Créditos Duvidosos Incluídos Acima	5	17	8	7
Provisões para Créditos	52	124	33	43
Créditos Líquidos de Provisão	95.345	115.624	128.376	126.99
Depósitos Interfinanceiros	18.859	19.134	18.606	32.724
Derivativos	35	552	232	81
Outros Títulos e Ativos Operacionais	34.335	34.827	50.688	49.64
Total de Ativos Operacionais	148.574	170.136	197.901	209.435
Caixa e Disponibilidades	711	815	601	609
Outros Ativos	15.108	20.877	24.564	25.318

Total de Ativos	164.392	191.828	223.066	235.362
Passivos				
Depósitos de Clientes	36.138	39.367	42.712	43.299
Depósitos Interfinanceiros e Outras Captações de Curto Prazo	31.012	31.421	53.84	65.881
Outras Captações de Longo Prazo	78.694	97.861	96.657	94.991
Passivos de Negociação e Derivativos	399	208	212	441
Total de Captação e Derivativos	146.243	168.856	193.42	204.612
Outros Passivos	13.357	18.021	21.786	22.73
Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	n.a.	n.a.	2.546	2.54
Patrimônio Líquido	4.793	4.951	5.314	5.48
Total de Passivos e Patrimônio Líquido	164.392	191.828	223.066	235.362
Taxa de Câmbio	USD1= BRL4,9186	USD1= BRL6,1917	USD1= BRL5,5018	USD1= BRL5,1760

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Banco Sicredi

Principais Indicadores - Sistema Sicredi

	31 Dez 23	31 Dez 24	31 Dez 25	30 Jun 26
Indicadores (%; anualizados quando apropriado)				
Rentabilidade				
Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	3,1	2,5	2,5	2,2
Receita Líquida de Intermediação /Média de Ativos Operacionais	7,3	7,2	7,3	7,3
Despesa Não-Financeira / Receita Bruta	52,9	53,8	51,0	49,1
Lucro Líquido / Média do Patrimônio Líquido	20,7	16,6	16,3	13,3
Qualidade de Ativos				
Índice de Créditos Duvidosos	9,3	10,7	6,4	6,8
Evolução de Créditos Brutos	17,8	20,2	27,1	1,8
Provisões para Créditos / Créditos Duvidosos	49,9	49,5	102,6	103,6
Despesas de Provisão para Crédito / Média de Créditos Brutos	2,9	3,6	3,6	4,4
Capitalização				
Índice de Capital Principal	18,2	18,1	18,1	18,2
Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	-	-	-	-
Núcleo de Capital Fitch	-	-	-	-
Patrimônio Tangível /Ativos Tangíveis	11,4	11,0	10,8	10,5
Índice de Alavancagem de Basileia	-	-	-	-
Créditos Duvidosos/ Capital Principal	-	-	-	-
Créditos Duvidosos/ Núcleo de Capital Fitch	-	-	-	-
Captação e Liquidez				

Crédito / Depósitos de Clientes	109,1	107,8	115,6	106,3
Empréstimos brutos/Depósitos de clientes + Letras Imobiliárias	-	-	-	-
Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	-	-	-	-
Depósitos de Clientes / Captação Total (excluindo Instrumentos de capital)	64,7	64,1	66,4	66,4
Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	-	-	-	-

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Sistema Sicredi

Principais Indicadores - Banco Sicredi

	31 Dez 23	31 Dez 24	31 Dez 25	30 Jun 26
Indicadores (%; anualizados quando apropriado)				
Rentabilidade				
Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	0,9	0,6	0,6	1,2
Receita Líquida de Intermediação /Média de Ativos Operacionais	1,1	1,2	1,1	1,2
Despesa Não-Financeira / Receita Bruta	94,3	93,3	94,9	90,6
Lucro Líquido / Média do Patrimônio Líquido	5,4	2,9	3,5	6,1
Qualidade de Ativos				
Índice de Créditos Duvidosos	0	0	0	0
Evolução de Créditos Brutos	23	21,3	10,9	-1,1
Provisões para Créditos / Créditos Duvidosos	1,123,9	732	441,4	624,1
Despesas de Provisão para Crédito / Média de Créditos Brutos	-0,1	0,1	0	0
Capitalização				
Índice de Capital Principal	15,9	13,7	13,4	13,3
Índice de Capital Principal com Aplicação Integral	-	-	-	-
Núcleo de Capital Fitch	-	-	-	-
Patrimônio Tangível /Ativos Tangíveis	2,8	2,5	2,3	2,2
Índice de Alavancagem de Basileia	-	3,4	3,4	3,3
Créditos Duvidosos/ Capital Principal	-1	-2,2	-0,5	-0,7
Créditos Duvidosos/ Núcleo de Capital Fitch	-	-	-	-
Captação e Liquidez				
Crédito / Depósitos de Clientes	264	294	300,6	293,4
Empréstimos brutos/Depósitos de clientes + Letras Imobiliárias	-	-	-	-
Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	-	-	-	-
Depósitos de Clientes / Captação Total (excluindo Instrumentos de capital)	24,8	23,3	21,8	20,9
Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	-	-	-	-

Fonte: Fitch Ratings, Fitch Solutions, Banco Sicredi

Ratings

Nacional	
Rating Nacional de Longo Prazo	AAA(bra)
Rating Nacional de Curto Prazo	F1+(bra)

Perspectivas	
Rating Nacional de Longo Prazo	Estável

Metodologia Aplicada

Metodologia de Ratings em Escala Nacional (Dezembro de 2020)
Metodologia de Rating de Bancos (Maio de 2026)

Pesquisa Relacionada

Fitch Afirma Rating 'AAA(bra)' do Banco Sicredi; Perspectiva Estável (Outubro de 2026)

Analistas

Jean Lopes
+55 21 4503 2614
jean.lopes@fitchratings.com

Raphael Nascimento
+55 11 3957 3680
raphael.nascimento@fitchratings.com

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 9/20.

STATUS DE SOLICITAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Para obter informações sobre o status de solicitação dos ratings incluídos neste relatório, consulte o status de solicitação disponível na página de sumário da entidade relevante no website da Fitch Ratings.

Para obter informações sobre o status de participação no processo de rating de um emissor listado neste relatório, consulte o comunicado de ação de rating mais recente para o emissor relevante, disponível no website da Fitch Ratings.

DISCLAIMER PARA PROJEÇÕES REFERENTES A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Quaisquer projeções presentes neste relatório refletem a visão prospectiva da Fitch em relação aos indicadores financeiros do emissor. As projeções são elaboradas a partir da utilização de uma ferramenta de propriedade interna e baseadas em uma combinação das próprias premissas de desempenho da agência, projeções macroeconômicas, perspectivas no âmbito do setor e considerações específicas da instituição. Como resultado, as projeções da Fitch podem diferir significativamente das projeções ou orientações fornecidas pela entidade classificada e podem não refletir as premissas que outros participantes do mercado possam adotar. À medida que a Fitch está ciente de informações confidenciais relevantes com relação a eventos futuros, como recapitalizações planejadas ou atividades de fusões e aquisições, a agência poderá não refletir estes eventos futuros não divulgados em suas projeções publicadas. No entanto, quando relevantes, tais informações serão consideradas pela Fitch como parte do processo de rating. A Fitch poderá atualizar as projeções em relatórios futuros, mas não assume responsabilidade em fazê-lo. Os dados originais das demonstrações financeiras de períodos históricos podem ser processados por empresas afiliadas da agência, juntamente com determinados serviços terceirizados. Os principais ajustes financeiros e todas as projeções financeiras atribuídas à Fitch Ratings são gerados por seus funcionários. As projeções da Fitch são um dos componentes utilizados pela agência para atribuir um rating ou determinar uma perspectiva de rating. As informações contidas nas projeções refletem elementos significativos, mas não pormenorizados, das premissas de rating da agência para o desempenho financeiro do emissor. Assim, não podem ser utilizadas para estabelecer um rating e não devem ser consideradas para este propósito.

ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Todos os ratings de crédito da Fitch estão sujeitos a algumas limitações e termos de isenção de responsabilidade. Por favor, veja no link a seguir essas limitações e termos de isenção de responsabilidade: http://fitchratings.com/understandingcreditratings. Além disso, as definições de cada escala e categoria de rating, incluindo definições referentes a inadimplência, podem ser acessadas em https://www.fitchratings.com/pt/region/brazil, em definições de ratings, na seção de exigências regulatórias. Os ratings públicos, critérios e metodologias publicados estão permanentemente disponíveis neste site. O código de conduta da Fitch e as políticas de confidencialidade, conflitos de interesse; segurança de informação (firewall) de afiliadas, compliance e outras políticas e procedimentos relevantes também estão disponíveis neste site, na seção "código de conduta". Os interesses relevantes de diretores e acionistas estão disponíveis em https://www.fitchratings.com/site/regulatory. A Fitch pode ter fornecido outro serviço autorizado ou complementar à entidade classificada ou a partes relacionadas. Detalhes sobre serviço autorizado, para o qual o analista principal está baseado em uma empresa da Fitch Ratings (ou uma afiliada a esta) registrada na ESMA ou na FCA, ou serviços complementares podem ser encontrados na página do sumário do emissor, no site da Fitch.

Ao atribuir e manter ratings e ao fazer outros relatórios (incluindo informações sobre projeções), a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e underwriters e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch realiza uma apuração adequada das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, à medida que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emissor esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings e relatórios da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating ou relatório serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir ratings e relatórios, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings e as projeções financeiras e outras informações são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e premissas sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings e as projeções podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado. A Fitch Ratings realiza ajustes frequentes e amplamente aceitos nos dados financeiros reportados, de acordo com as metodologias relevantes e/ou padrões do setor, de modo a prover consistência em termos de métricas financeiras para entidades do mesmo setor ou classe de ativos.

As informações neste relatório são fornecidas "tais como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia, e a Fitch não garante ou atesta que um relatório ou seu conteúdo atenderá qualquer requisito de quem o recebe. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião e os relatórios se apoiam em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings e relatórios são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhum indivíduo, ou grupo de indivíduos, é responsável isoladamente por um rating ou relatório. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser alterados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e underwriters para avaliar o rating dos títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, o relatório da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.

Para Austrália, Nova Zelândia, Taiwan e Coreia do Sul apenas: A Fitch Austrália Pty Ltd detém uma licença australiana de serviços financeiros (licença AFS nº337123), a qual autoriza o fornecimento de ratings de crédito apenas a clientes de atacado. As informações sobre ratings de crédito publicadas pela Fitch não se destinam a ser utilizadas por pessoas que sejam clientes de varejo, nos termos da Lei de Sociedades (Corporations Act 2001).

A Fitch Ratings, Inc. está registrada na Securities and Exchange Comission dos EUA como uma "Nationally Recognized Statistical Rating Organization (NRSRO – Organização de Rating Estatístico Reconhecida Nacionalmente). Algumas subsidiárias de rating de crédito de NRSROs são listas no Item 3 do NRSRO Form e, portanto, podem atribuir ratings de crédito em nome da NRSRO (ver https://www.fitchratings.com/site/regulatory), mas outras subsidiárias de rating de crédito não estão listadas no NRSRO Form (as "não-NRSROs"). Logo, ratings de crédito destas subsidiárias não são atribuídos em nome da NRSRO. Porém, funcionários da não-NRSRO podem participar da atribuição de ratings de crédito da NRSRO ou atribuídos em nome dela.

Copyright © 2026 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004.Telefone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados.